

MORTE AO FASCISMO

aos estudantes de Coimbra

O odioso regime fascista que durante 48 anos oprimiu até mais não ser possível o povo português cafo, foi substituído aquando do movimento militar de 25 de Abril por um novo regime, um regime de democracia burguesa, mas as suas manifestações na vida da sociedade não desapareceram, nem o perigo da sua restauração pode ser deixado de lado: Após o 25 de Abril muitos são os que, tendo-se até aí oposto ao criminoso fascismo, ficaram convencidos que " o fascismo acabou ", " já não há fascismo " e outras ideias erradas que levam ao imobilismo na luta anti-fascista ainda hoje bem actual, à falta de vigilância revolucionária sobre as tentativas dessa criminosa ideologia tentar mostrar-se à luz do dia, à condescendência para com muitas acções que antes do 25 de Abril seriam consideradas fascistas e justamente atacadas como tal.

Em Coimbra, no movimento estudantil, muitos grupos fascistas actuaram nos últimos anos a defender o regime de Salazar e Marcelo, o terrorismo da Pide e os massacres dos Povos das colónias. Desde as seitas que promoviam a sua acção no maior segredo como a ANSA e os Comitês de Caça aos Comunistas, até à Cidadela, OTEC, aos promotores das falhadas Queima das Fitas e a alguns organismos autónomos da AAC ocupados pelos fascistas - Orfeon e Tuna - aí esses reaccionários se albergavam e juntos formavam um bloco contra a luta revolucionária dos estudantes de Coimbra. Também durante os últimos anos grande tem sido a tradição de luta anti-fascista dos estudantes de Coimbra, de que são exemplo a persiguição montada aos sabotadores da greve a exames em 1969, o 9 de Maio de 1970 em que foi boicotado um espectáculo da OTEC no Teatro Gil Vicente após o que os estudantes foram brutalmente atacados pela polícia de choque que disparou sobre os manifestantes tendo um nosso companheiro ficado gravemente ferido, a luta contra a Queima das Fitas em 1971 em que milhares de estudantes, durante uma semana, se manifestaram e correram com os fascistas que viram as suas festas ir por água abaixo, o Festival de Coros que teve de ser realizado com protecção policial, a visita do fascista espanhol Lopez Rodó a Coimbra; durante estes últimos anos muitas vezes os estudantes foram atacados pela criminosa polícia de choque e muitos camaradas nossos presos nas masmorras da PIDE por denúncia desses cães de guarda do regime fascista e colaboradores com a PIDE, dos estudantes fascistas que hoje se passeiam pelas escolas e pelas reuniões dos

estudantes.

Sim, todo esse bando de fascistas e colaboradores da PIDE continua a frequentar as nossas escolas e têm agora o descaramento de frequentar também as reuniões. Deixar os fascistas actuarem livremente é não opôr uma forte barreira e vigilância revolucionária ao perigo de ressurgimento das suas práticas criminosas. Os fascistas organizam-se: antes do 25 de Abril era a ANSA, a FRENTE, os C.C.C., agora são os Comités Nazis de Acção Revolucionária (C.N.A.R.) que últimamente encheram a cidade de inscrições fascistas e colonialistas, apologistas da continuação da guerra colonial e do terrorismo da cruz suástica. Premanecermos imóveis face à sua acção é deixarmos as portas abertas aos seus crimes.

Por outro lado o Governo Provisório mostra-se impotente para levar acabo um conseqüente combate ao fascismo e aos fascistas como o provam o terem deixado ir os dois cabeças do anterior regime, Marcelo e Tomás, para o Brasil sem qualquer paga pelos crimes cometidos e estarem a libertar os pides que nas colónias já começaram a dedicar-se a práticas terroristas contra os defensores da Independência, bem como ainda não terem levado acabo a exigência do Povo Português de julgamento público desses criminosos.

Organizemo-nos pois em GRUPOS DE ACÇÃO ANTI-FASCISTA, em todas as escolas e locais de habitação de estudantes, participemos assim ao lado do povo português na luta sem tréguas contra tudo o que permanece do fascismo, prossigamos os seguintes objectivos:

- DESTRUIR TODOS OS VESTÍGIOS DO FASCISMO NAS ESCOLAS
- EXPULSAR OS FASCISTAS DAS REUNIÕES DE ESTUDANTES
- DENUNCIAR ÀS MÃSSAS OS CONHECIDOS FASCISTAS APRESENTANDO O SEU CURRÍCULUM CONTRA-REVOLUCIONÁRIO E EXPULSA-LOS DAS ESCOLAS SEMPRE QUE SE MOSTREM DISPOSTOS A TRAIR AS DECISÕES DEMOCRÁTICAS DO ESTUDANTES
- VIGIAR A SUA ACTIVIDADE E INFORMAR TODOS OS CAMARADAS DE QUALQUER NOVO DADO
- IMPEDIR E SABOTAR A PROPAGANDA NAZI
- ENCETAR UMA TENAZ LUTA VIOLENTA CONTRA ESTES INIMIGOS, DEFENSORES DO ODIOSO REGIME QUE DURANTE 48 ANOS OPRIMIU O POVO PORTUGUES

comité revolucionário de estudantes

1-7-74

comunistas de Coimbra
(C.R.E.C's)